

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
2/86
Profa. Mariza G. S. Peirano

PROGRAMA

I. PRIMEIRA PARTE

1. A perspectiva antropológica
DA MATTA, R. Relativizando: uma Introdução à Antropologia
Editora Vozes, p. 11-38.
2. O Conceito de cultura
LARAIA, Roque. O conceito antropológico de cultura. Zahar.
GEERTZ, C. a Interpretação das Culturas. Zahar, cap. 1.
3. A evolução humana como fenômeno bio-cultural
GEERTZ, C. A transição para a humanidade in TAX, S. (ed)
Panorama da Antropologia, Ed. Fundo de Cultura.
GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas, cap. II.
DA MATTA, R. Relativizando, pp. 39-47.

II. SEGUNDA PARTE

4. A noção de totalidade na antropologia
MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva.
GEERTZ, C. A briga de galos em Bali in a Interpretação das Culturas, cap. 9.
5. Pesquisa de campo
DA MATTA, R. O Ofício de Etnólogo ou como ter Anthropological blues. Museu Nacional, Comunicação nº 1, 1974.
SEEGER, A. uma criança no mundo in Os Índios e Nós - Editora campus, 1980.
TRAJANO, W. Músicos e Música na Travessia. Dissertação de mestrado, UnB, 1984.

III. TERCEIRA PARTE

6. "Nos" e o "outro"
RAMOS, A. Sociedades Indígenas, Ática, 1986.
GLUCKMAN, M. "Rituais de rebelião no sudeste da África"
in Textos de Aula n.4, UnB.
EVANS-Pritchard, E.E. "A noção de bruxaria como explicação de infortúnios", in Textos de Aula n.3, UnB.
LEVI-STRAUSS, Claude. A família in SHAPIRO, Homem, Cultura Sociedade, 1966.

7. Quando "nós" nos estranhemos

DA MATTA, R. Carnavais, Malandros e Heróis, 1930, Zahar.

DA MATTA, R. A Casa e a Rua. Brasiliense, 1985.

8. Quando "nós" somos os "outros".

KANT DE LIMA, R. A Antropologia da Academia, ou quando os índios somos nós. Vozes, 1984.